

Guia do orador

Published: December 1, 1999 Last updated: December 2, 2015

As funções de intérprete de conferência limitam-se à interpretação das intervenções orais. O intérprete obriga-se a observar **total e absoluto sigilo profissional** e assume a responsabilidade moral pela seriedade do seu trabalho.

- Por imperativos ligados à qualidade da interpretação, é importante que a **velocidade e clareza** do seu discurso tenham em conta o tratamento da informação que é realizado. A velocidade de leitura de um texto escrito não deve ultrapassar 3 minutos por página dactilografada a 2 espaços.
- Quando pretender ler um texto, tenha o cuidado de **enviar cópia** aos organizadores tão cedo quanto possível, de preferência pelo menos 15 dias antes da conferência; no caso de não ser possível, envie um resumo daquilo que vai dizer: não se espera que seja traduzida oralmente uma intervenção lida cujo texto não tenha sido entregue.
- Se não enviou o seu texto com antecedência, entregue-o aos intérpretes tão cedo quanto possível, de preferência em tantos exemplares quantas as cabinas/línguas de trabalho; se não pretende ler um texto, qualquer elemento escrito é preferível ao desconhecimento total: cópias de diapositivos, transparências, **curtos** textos de referência, listas de palavras-chave, etc...
- Se nada houver, dê essa informação, o que evitará que o secretariado o "persiga" pedindo os textos, e dará aos intérpretes **oportunidade de esclarecerem qualquer dúvida**; tudo aquilo que for passível de incorrecta compreensão (alusões obscuras, referências herméticas, textos manuscritos, etc...) deverá ser-lhes explicitado.
- Se pretender projectar um **filme ou vídeo** durante a reunião, este só poderá ser interpretado se o guião tiver sido entregue ou houver sido feito visionamento prévio, o som for transmitido directamente aos auscultadores dos intérpretes, a velocidade da locução for normal e a qualidade sonora permitir a interpretação.

Pequenos pormenores podem comprometer a eficácia da interpretação simultânea:



- **Use sempre um microfone**, pois embora os seus vizinhos ou mesmo todos os presentes o possam ouvir, os intérpretes (até porque estão dentro das cabinas e com auscultadores na cabeça) **não** o ouvem com certeza, com qualidade suficiente.
- Lembre-se de **ligar o seu microfone** ou pedir via ao técnico, **antes de começar a falar**: não arranhe/bata/sobre no microfone para determinar se ele está ligado, basta falar... lembre-se que os intérpretes têm sempre os auscultadores nos ouvidos! Não se esqueça de **falar para dentro** (e não para o lado) do seu microfone e **à distância de 1-2 palmos** do mesmo: mais, não se ouviria e menos, faria distorção.
- Não deixe/pose os seus **auscultadores (ligados) perto do seu microfone** (também ligado) pois o som daqueles entraria neste, perturbando os intérpretes e demais auditores; se for tentado a ir **apontar** algo no quadro/écran: use um ponteiro e continue a dirigir-se para o microfone, ou use um microfone de peito/lapela que o acompanhe na sua deslocação...ou fale só enquanto estiver no púlpito!
- Lembre-se de **desligar** ou fazer com que desliguem o(s) microfone(s), mesmo quando pretender voltar a intervir: se ficarem vários ligados haverá fenómenos de **feedback e ressonância** que prejudicarão a inteligibilidade do discurso.
- Durante o debate, é preferível **falar sempre a mesma língua** (de preferência a sua língua materna)...certifique-se também que aqueles que interpela estão a **utilizar os receptores** que lhes permitirão compreendê-lo, ouvindo a interpretação.

Os intérpretes agradecem a sua colaboração...ajude-nos a ajudá-lo!!

Copyright AIIC Portugal - 1992

Recommended citation format:

AIIC. "Guia do orador". *aiic.net*. December 1, 1999. Accessed May 28, 2020. <<https://aiic.net/p/3230>>.